

Relatório de Gestão e Contas
Associação Renovar a Mouraria
2016

2 β

Associação Renovar a Mouraria

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis 3)	5	55 680,53	49 533,39
Ativos intangíveis	6	-	-
Participações Financeiras (outros métodos)		977,05	737,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		56 657,58	50 270,89
Ativo corrente			
Inventários	7	-	-
Clientes		7 802,24	982,85
Adiantamentos a fornecedores		-	1 072,50
Estado e outros Entes Públicos	13.4	458,83	139,28
Outras contas a receber 1)		44 804,73	87 512,81
Diferimentos	13.1	440,95	262,70
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	13.2	9 552,80	6 254,18
Subtotal		63 059,55	96 224,32
Total do Ativo		119 717,13	146 495,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.3	30 058,22	30 058,22
Resultados transitados	14	(211,45)	5 414,77
Outras variações nos fundos patrimoniais		4 906,69	9 443,50
Resultado Líquido do período	14	894,39	(5 626,22)
Total do fundo do capital		35 647,85	39 290,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3	-	-
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		7 884,32	10 273,35
Estado e outros Entes Públicos	13.4	5 928,35	3 969,02
Financiamentos obtidos	13.1	-	-
Diferimentos	13.1	35 907,75	55 548,52
Outras contas a pagar 2)		34 348,86	37 414,05
Outros passivos financeiros			
Subtotal		84 069,28	107 204,94
Total do passivo		84 069,28	107 204,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		119 717,13	146 495,21

Lisboa, 31 de Março 2017

B B
7

Associação Renovar a Mouraria

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	182 439,77	164 235,59
Subsídios, doações e legados à exploração	9	90 643,31	91 913,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(54 980,31)	(47 145,62)
Fornecimentos e serviços externos	13.5	(70 766,95)	(51 654,67)
Gastos com o pessoal	11	(141 730,79)	(153 110,82)
Outros rendimentos e ganhos	13.6	4 564,85	4 832,70
Outros gastos e perdas	13.7	(1 912,44)	(7 052,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 257,44	2 017,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7 363,05)	(7 494,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		894,39	(5 476,24)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	13.8	-	(149,98)
Resultados antes de impostos		894,39	(5 626,22)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		894,39	(5 626,22)

Lisboa, 31 de Março 2017

10
7 B

Associação Renovar a Mouraria

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		169 699,91	184 541,23
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores		(90 476,81)	(96 034,82)
Pagamentos ao pessoal		(133 061,68)	(157 107,87)
Caixa gerada pelas operações		(53 838,58)	(68 601,46)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(0,13)	0,06
Outros recebimentos/pagamentos		69 386,92	74 649,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		15 548,21	6 048,19
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(12 010,19)	(2 124,84)
Ativos intangíveis		-	401,99
Investimentos financeiros		(239,56)	(667,80)
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	401,99
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		0,16	0,48
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(12 249,59)	(1 988,18)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos e instrumentos de Capital Próprio		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	(150,46)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo e instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de de financiamento (3)		-	(150,46)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3 298,62	3 909,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 254,18	2 344,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 552,80	6 254,18

Lisboa, 31 de Março 2017

Associação Renovar a Mouraria

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Unidade Monetária: Euros

Posição no início do período 2015	Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
			Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedente de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
1	ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		30 058,22	-	-	11 501,18	-	-	13 980,31	(6 086,41)	(6 086,41)	-	49 453,30
2	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	(5 626,22)	(5 626,22)	-	(5 626,22)
3	RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	-	-	-	(5 626,22)	(5 626,22)	-	(5 626,22)
4=2+3	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações		-	-	-	(6 086,41)	-	-	(4 536,81)	-	-	-	(4 536,81)
5	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		-	-	-	(6 086,41)	-	-	(4 536,81)	-	-	-	(4 536,81)
6=1+2+3+4	POSICÃO NO FIM DO ANO 2015		30 058,22	-	-	5 414,77	-	-	9 443,50	(5 626,22)	(5 626,22)	-	39 250,27

Libelo: 31 de Março 2017





Associação Renovar a Mouraria
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

Notas	Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Translados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	30 058,22	-	-	5 414,77	-	-	9 443,50	(5 626,22)	-	-	39 290,27
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
	Alterações de políticas contabilísticas											
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
	Ajustamentos por impostos diferidos											
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											894,39
9-7+8	RESULTADO EXTENSIVO											894,39
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	Fundos											
	Subsídios, doações e legados											
	Outras operações											
10					(5 626,22)			(4 536,81)				(4 536,81)
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO ANO 2016	30 058,22	-	-	(211,45)	-	-	4 906,69	(5 626,22)	-	-	35 647,85
												(4 536,81)

Lições: 31 de Março 2017

Handwritten initials and a checkmark.

B
B
7

Associação Renovar a Mouraria

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Renovar a Mouraria, é uma associação sem fins lucrativos que foi constituída em 19 de Março de 2008 e tem a sua sede social em Beco do Castelo, N.º 8, 3º, Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração/Gerência. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas/Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração/Gerência entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a manter a atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os fins para os quais foi constituída.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

10
B
3

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

A Associação encontra-se isenta de IRC ao abrigo da alínea b) n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2015 e em 2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	55 175,38	-	-	-	-	55 175,38
Equipamento básico	7 343,96	502,46	-	-	-	7 846,42
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1 535,38	1 622,38	-	-	-	3 157,76
Outros Ativos fixos tangíveis	4 221,83	-	-	-	-	4 221,83
Activos Fixos Tangíveis em Curso	6 828,52	-	-	-	-	6 828,52
Total	75 105,07	2 124,84	-	-	-	77 229,91
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	12 482,22	4 283,14	-	-	-	16 765,36
Equipamento básico	5 077,85	1 336,77	-	-	-	6 414,62
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	873,80	977,73	-	-	-	1 851,53
Outros Ativos fixos tangíveis	1 902,45	762,56	-	-	-	2 665,01
Total	20 336,32	7 360,20	-	-	-	27 696,52

10 B
3

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	55 175,38	10 464,10	-	-	-	65 639,48
Equipamento básico	7 846,42	1 500,00	-	-	-	9 346,42
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3 157,76	1 546,09	-	-	-	4 703,85
Outros Ativos fixos tangíveis	4 221,83	-	-	-	-	4 221,83
Activos Fixos Tangíveis em Curso	6 828,52	-	-	-	-	6 828,52
Total	75 105,07	13 510,19	-	-	-	90 740,10
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	16 765,36	4 492,43	-	-	-	21 257,79
Equipamento básico	6 288,62	644,31	-	-	-	6 932,93
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1 851,53	1 163,75	-	-	-	3 015,28
Outros Ativos fixos tangíveis	2 791,01	1 062,56	-	-	-	3 853,57
Total	20 336,32	7 363,05	-	-	-	35 059,57
					Total Activo Líquido	55 680,53

6 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2015 e em 2016 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	402,00	-	-	-	-	402,00
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	267,99	134,01	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	267,99	134,01	-	-	-	402,00

103
3

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	402,00	-	-	-	-	402,00
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	402,00	-	-	-	-	402,00

7 INVENTÁRIOS

Em 2015 e em 2016, os inventários da Entidade eram detalhados conforme se segue:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	47 145,62	-	-	54 980,31	-	-
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	47 145,62	-	-	54 980,31	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				47 145,62			54 980,31
Variações nos inventários da produção				-			-

8 RÉDITO

Para os períodos de 2015 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	182 439,77	164 235,59
Juros	0,16	0,48
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	182 439,93	164 236,07

9 SUBSÍDIOS DO GOVERNO, APOIOS DO GOVERNO E DOAÇÕES

A fim de levar a cabo a sua actividade, que engloba as várias actividades de apoio à comunidade, de carácter social, cultural e artístico, a Associação Renovar a Mouraria recebe subsídios do governo através de diversas entidades/financiadores e doações da comunidade.

Nas tabelas seguintes estão explícitos os valores dos subsídios por financiador e as doações reconhecidos em 2016:

Descrição	Valores Reconhecidos 2016
IEFP	18 352,50 €
Instituto Camões	4 171,96 €
CML PMILL	2 720,00 €
CML FAMI - Gabinete da Cidadania	2 241,60 €
EGEAC - Arraias 2016	3 084,00 €
BipZip 2015	39 542,96 €
PDCM 2016	20 000,00 €
Total	90 113,02 €

Descrição	2016
Subsídios de outras entidades	-
Doações em Espécie	530,29
Heranças	-
Legados	-
...	-
Total	530,29

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Tal como no ano de 2015, em 2016 não houve pagamento de imposto sobre o rendimento.

Imposto sobre o Rendimento

Descrição	2016	2015
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Total	-	-

13
7

11 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2016 foi de 12 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	122 514,80	131 237,25
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	18 321,12	20 287,25
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	894,87	1 586,32
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	141 730,79	153 110,82

12 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. A situação da Entidade perante a Segurança Social e Administração Tributária encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	440,95	262,70
Outros	-	-
...	-	-
Total	440,95	262,70
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	35 907,75	55 548,52
Outros	-	-
...	-	-
Total	35 907,75	55 548,52

13.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Caixa	136,07	99,49
Depósitos à ordem	1 416,73	1 154,69
Depósitos a prazo	8 000,00	5 000,00
Outros	-	-
Total	9 552,80	6 254,18

13.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	30 058,22	-	-	30 058,22
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	5 414,77	-	(5 626,22)	(211,45)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	24 914,06	-	(20 007,37)	4 906,69
Total	60 387,05	-	(25 633,59)	34 753,46

13.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016
Ativo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	139,15
Imposto sobre o Rendimentos Profissionais	-
Outros Impostos e Taxas	319,68
Total	458,83
Passivo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	616,06
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 065,00
Segurança Social	4 247,29
Outros Impostos e Taxas	-
Total	5 928,35

Handwritten initials and numbers: B, 3, B

13.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	-	155,87
Serviços especializados	34 740,29	29 538,34
Materiais	17 820,27	9 834,15
Energia e fluidos	5 411,12	4 660,74
Deslocações, estadas e transportes	2 624,61	2 558,74
Serviços diversos (*)	10 170,66	4 906,83
Comunicação	1 206,39	1 280,84
Rendas e Alugueres (Equipam. e Outros)	6 992,56	1 800,00
Limpeza, Higiene e Conforto	1 078,26	943,03
Total	70 766,95	51 654,67

(*) Três rubricas de maior valor em 2016

13.6. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	27,85	19,67
Reconhecimento Sub. ao Investimento	4 536,81	4 798,65
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	0,19	14,38
Total	4 564,85	4 832,70

Handwritten initials/signature

13.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	1 673,43	5 539,26
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		95,90
Outros Gastos e Perdas	239,01	1 417,55
Total	1 912,44	7 052,71

13.8. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	150,46
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	150,46
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-	(150,46)

13.9. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas em 3 de Abril de 2017.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alpa Martins Polónia

Paula Inês Almeida Fernandes de Andrade

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Signature] 216071852
Membro N.º 16363



ASSOCIAÇÃO
RENOVAR A MOURARIA

Beco do Rosendo, n.º 8 e 10
1100-460 Lisboa
218 885 203 / 922 191 892
geral@renovaramouraria.pt
www.renovaramouraria.pt
NIF 508519667